

EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS DE ENERGIA E PROTEÍNA PARA MANUTENÇÃO E GANHO DE PESO DE CORDEIROS DE SETE GRUPOS GENÉTICOS

Ingrid Harumi de Souza Fuzikawa¹; Wignez Henrique²; Angélica Simone Cravo Pereira³

¹Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, Pirassununga, SP, Brasil.

²Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, São José do Rio Preto, SP, Brasil

³Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, Pirassununga, SP, Brasil.

ingrid.fuzikawa@gmail.com

Na produção de cordeiros para corte, utiliza-se uma única recomendação nutricional sugerida por comitê internacional (PEREIRA et al., 2018). Porém existe uma diversidade de grupos genéticos (GG), localizados em diferentes condições climáticas com uma única recomendação o que pode não ser o mais indicado, pois as necessidades e a forma de utilização de nutrientes pelos animais são variáveis (RODRIGUES, et al., 2016). Portanto, objetiva-se determinar as exigências nutricionais de energia e proteína para manutenção e ganho de peso de cordeiros de quatro raças, White Dorper (WD), Ile de France (IF), Texel (T) e Santa Inês (SI) e três cruzamentos, $\frac{1}{2}$ WD + $\frac{1}{2}$ SI, $\frac{1}{2}$ IF + $\frac{1}{2}$ SI e $\frac{1}{2}$ T + $\frac{1}{2}$ SI. Utilizou-se 218 cordeiros machos, não castrados: 26 animais T e 32 animais dos demais GG. A dieta oferecida era peletizada composta por 10% de feno de alfafa e 90% de concentrado. Após adaptação de 21 dias, oito cordeiros de cada grupo foram abatidos para determinação da composição corporal inicial. Os demais animais foram confinados por mais 42 dias, recebendo a mesma dieta em três níveis de oferta: *ad libitum* (AL), 75 e 63 g de matéria seca/kg de peso metabólico (R75 e R63), distribuídos em blocos ao acaso. As dietas oferecidas nos tratamentos restritos foram reajustadas semanalmente. No início e no final do período experimental, os cordeiros foram pesados após jejum sólido por 14 horas. A composição corporal, inicial e final foi calculada a partir de análises químicas de sangue, cabeça + patas + couro, vísceras e carcaça. Os GG foram comparados quanto ao desempenho em confinamento e composição corporal considerando-se um modelo misto com auxílio do programa SAS® 9.3. As médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância e verificada a necessidade de obter equações de regressão para cada GG ou uma única para todos os grupos. Na composição corporal inicial não houve diferença entre os GG ($P>0,05$), diferente do comportamento observado na composição corporal final ($P<0,05$), ambos expressos em porcentagem e quilogramas. Não houve interação significativa ($P>0,05$) entre GG e nível de alimentação para peso inicial e final, ganho de peso total, e eficiência alimentar. Só não houve efeito significativo de GG ($P>0,05$) para eficiência alimentar. Os animais T (27,40 kg) foram os mais pesados que os SI e os $\frac{1}{2}$ D + $\frac{1}{2}$ S (22,0; 21,86 kg). Em geral, GG influenciou as características avaliadas para desempenho e composição corporal final, o que faz estabelecer a exigência nutricional para cada GG.

Palavras-chave: Abate comparativo; Eficiência; Ovinos.

Agradecimento: A FAPESP pelo financiamento do projeto (2011/51564-6) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES - Financiamento Código- 001).

Referências

- PEREIRA, E.S., et al. Maintenance and growth requirements in male and female hair lambs. **Small Ruminant Research**, v.159, p.75-83, 2018.
- RODRIGUES, R. T. S. et al. Energy and protein requirements of non-descript breed hair lambs of different sex classes in the semiarid region of Brazil. **Tropical Animal Health and Production**, v. 48, p. 87-94, 2016.